



robert parker



the wine academy
spain

presenta:

WINE
future
Rioja09

12 | 13 NOVIEMBRE | LOGROÑO

Los principales expertos mundiales
analizarán los retos a los que se
enfrenta la industria del vino, ofreciendo
soluciones, ideas y liderazgo



mel dick



jancis robinson



kevin zraly



oz clarke



steven spurrier



miguel torres



troy christensen



dan jago



gary vaynerchuk



panchito campo MW



robert joseph



jorge ordóñez

jeremy benson · esteban cabezas · jeremy carter · mathieu chadronnier · richard halstead
baudouin havaux · charlotte hey · nicola jenkins · manuel julia · robin kelley o'connor · ryan opaz
josé perin · lisa perrotti-brown MW · dmitry pinski · ull sjödin MW · juan suchi · quim vilà
tim hann MW



Denominación de Origen Calificada

BRASIL É DESTAQUE NA Expovinis

SUCESSO DE PÚBLICO, NOVA EDIÇÃO DA FEIRA
TEVE PARTICIPAÇÃO DO PRIMEIRO "MASTER OF WINE"
BRASILEIRO E LANÇAMENTO DA NOVA CAMPANHA
DE PROMOÇÃO DO VINHO NACIONAL, PELO IBRAVIN

por GUILHERME VELLOSO



MASTER OF WINE AVALIA OS BRASILEIROS

"Minha impressão a respeito
dos vinhos brasileiros que degustei
foi mista. Apesar de morar na Europa
há anos, estou relativamente bem atualizado

Vinhos à parte, a maior atração da Expovinis Brasil 2009, realizada no início de maio em São Paulo, foi um brasileiro alto e quase calvo, praticamente desconhecido da maioria dos mais de 16 mil visitantes, entre consumidores e profissionais do setor, que visitaram a feira em seus três dias de duração. Dirceu Vianna Jr., o brasileiro em questão, nasceu no interior do Paraná, mas vive na Inglaterra há praticamente vinte anos. Lá, é diretor de desenvolvimento da Coe Vintners, tradicional negociante inglês de vinhos. Dirceu ganhou merecida notoriedade no mundo do vinho, no final do ano passado, quando se tornou o primeiro brasileiro a ingressar no seletivo grupo de 266 pessoas em todo o mundo que têm direito a usar o título de Master of Wine (a inglesa Jancis Robinson é uma delas). "Júnior", como é

com o que está acontecendo no Brasil e acredito que já são produzidos bons vinhos. Como todo brasileiro, fico orgulhoso disso. Entretanto, a grande maioria ainda precisa melhorar muito. Existe um número enorme de vinhos brasileiros que apresentam erros técnicos básicos. Isso deverá ser corrigido a partir do momento em que a indústria abrir as portas para que haja maior intercâmbio de conhecimentos com consultores, enólogos e críticos internacionais. Esse foi um dos motivos pelos quais Chile e Argentina conseguiram melhorar a qualidade de seus vinhos rapidamente; e o Brasil deve seguir o exemplo".

DIRCEU VIANNA JR., MW



TOP 10 DA EXPOVINIS

Espumante Nacional	Casa Valduga Gran Reserva Extra-Brut 2002	Casa Valduga Vinhos Finos
Espumante Importado	Champagne Pehu Simonet Brut Selection Grand Cru NV	Pehu Simonet / Vinalia
Branco: Sauvignon Blanc	Ventisquero Queulat Gran Reserva, Valle de Casablanca 2008	Ventisquero / Cantu Vinhos
Branco: Chardonnay	Morandé Terrarum Reserva, Valle de Casablanca 2007	Morandé / Carvalhido Importação
Branco: Outras Castas	Josmeyer Les Pierrets Riesling 2001	Josmeyer & Fils / Zahil Importadora
Rosado	CASCAÍ 2008	Château Ferry Lacombe / Provence Clube Brasil
Tinto Nacional	Salton Talento 2005	Vinhos Salton
Tinto Novo Mundo	Las Perdices Tinamú 2006	Viña Las Perdices / Bodegas Seleccionadores de Vinhos
Tinto Velho Mundo	Vinha Longa Reserva 2006	Encostas de Estremoz / Ferreira Malaquias
Fortificado e Doce	Justino's Madeira 10 anos	Justinos Henriques / IVBAM*

* Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira

mais conhecido, fez um verdadeiro *tour de force* na Expovinis, dando palestras e conduzindo inúmeras degustações. Ele integrou o júri do Top Ten, que elegeu os melhores vinhos apresentados na feira, do qual também fez parte Gustavo Andrade de Paulo, editor-assistente de Wine Style e presidente da ABS-SP (ver quadro acima). Frequentador regular das feiras de vinhos mais famosas do mundo, como a Vinexpo, em Bordeaux, e a Vinitaly, em

Verona, Dirceu considerou o nível da organização da Expovinis “tão bom quanto o de qualquer feira do mundo”. E se mostrou “impressionado com o interesse demonstrado tanto pela indústria como pelo consumidor brasileiro”. Mas, em depoimento a Wine Style, reservou algumas críticas aos vinhos brasileiros, mesmo reconhecendo que já se produzem bons vinhos no país.

A Expovinis 2009 foi prestigiada por cerca de

Os “Irmãos Campana” (Humberto, à esquerda, e Fernando) criaram o novo símbolo do vinho brasileiro

250 expositores do Brasil e do exterior, inclusive com estandes de vários países e regiões produtoras de vinhos, como Mendoza, Madeira e a alemã Baden-Württemberg, que selecionou o Brasil como um dos mercados para sua linha de vinhos **Dyade 52** (ver nota a respeito desse lançamento em Notícias do Vinho). A feira também foi o palco escolhido pelo Ibravin (Instituto Brasileiro do Vinho) para o lançamento da nova campanha institucional de promoção do vinho brasileiro – e da marca Vinhos do Brasil – nos mercados interno e externo. Sob o título “**Abra sua cabeça, abra um vinho brasileiro**”, a campanha tem como símbolo um saca-rolhas estilizado, criado pelos renomados designers brasileiros Humberto e Fernando Campana, os conhecidos e premiados “Irmãos Campana”. Humberto define o saca-rolhas como “um objeto funcional, mas, ao mesmo tempo, extremamente lúdico. O brasileiro, afinal, é 100% emoção”, diz ele, que, como o irmão, é

um apreciador de vinhos. Só muda a preferência: *Cabernet Sauvignon*, para Humberto; *Carmenère*, para Fernando.

O novo símbolo não foi escolhido por acaso. “Nossa experiência comprova que a aceitação dos vinhos brasileiros é consequência direta da degustação, sem preconceitos, dos produtos”, observa Diego Bertolini, gerente de Promoção e Marketing do Ibravin. “Ele representa a atitude de abrir a cabeça das pessoas para experimentar os vinhos brasileiros”, acrescenta o diretor-executivo do Ibravin, Carlos Raimundo Paviani.